



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
Nº 344.31/2017
DATA: 27/11/17
Ass: *Lygodio G. Silva*

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR JUCÉLIO NASCIMENTO PORTO – CABO PORTO

O Vereador que este subscreve vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

PROJETO DE LEI N° 288 /2017

Proíbe a utilização de logradouros públicos, praças, parques, vias públicas e quaisquer outros equipamentos públicos ou locais privados de acesso públicos para realização de eventos conhecidos como “Baile do Mandela” e similares no Município de Serra-ES e dá outras providências.

Art. 1º. Fica proibido no município de Serra-ES, a utilização de logradouros públicos, praças, parques, vias públicas e quaisquer outros equipamentos públicos ou locais privados de acesso público, para a realização de eventos conhecidos como “Baile do Mandela” e similares.

Parágrafo Único. A vedação de que se trata o caput deste artigo é extensiva aos locais privados, desde que sejam de livre acesso ao público, como estacionamentos e áreas livres em postos de combustíveis.

Art. 2º. Em caso de descumprimento desta Lei, será promovida a apreensão imediata do veículo e do equipamento de som, quando este encontrar-se instalado no porta-malas do veículo, sobre a sua carroceria ou mesmo se estiver sendo rebocado pelo automóvel.

Art. 3º. A apreensão de que se trata o artigo 2º será realizada por determinação do Poder Executivo Municipal, com o auxílio da Polícia Militar e da Delegacia de Polícia Civil do distrito onde ocorrer o evento, promovendo a remoção do veículo e do equipamento para o local autorizado, devendo para tanto, lavrar-se a remoção em Auto de Apreensão próprio.

Jucélio Nascimento Porto
CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
Jucélio Nascimento Porto
Cabo Porto - Vereador

Palácio Judith Leão Castello Ribeiro
Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8315
Site: www.camaraserra.es.gov.br / E-mail: gabinetecaboport@camaraserra.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR JUCÉLIO NASCIMENTO PORTO – CABO PORTO

Art. 4º. Além das penalidades definidas em lei específica, da ordem penal e civil aplicadas aos crimes praticados nesse tipo de ocorrência, o infrator e o proprietário do veículo ou ambos, solidariamente, conforme o caso, ficarão sujeitos ao pagamento de multa face ao descumprimento desta lei.

§1º A multa será aplicada por meio de procedimento administrativo do Poder Executivo local, a ser definido em regulamento próprio, resguardado o contraditório e a ampla defesa.

§2º O valor da multa de que se trata o caput deste artigo será cobrado em dobro se houver reincidência e os recursos auferidos com a aplicação da referida multa deverão ser revertidos para a manutenção do Disque-Silêncio no município.

§3º O valor da multa a ser estipulado pelo Executivo Municipal será reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE ou, no caso de revogação desse índice, por outro criado através de lei federal que reflita a perda de poder aquisitivo da moeda nacional.

Art. 5º. O Poder Executivo Municipal deverá regulamentar esta lei no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua publicação.


Art. 6º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel” em 27 de Novembro de 2017.



JUCÉLIO NASCIMENTO PORTO (CABO PORTO)
VEREADOR – PSB

 **CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA**
Jucélio Nascimento Porto
Cabo Porto - Vereador

Palácio Judith-Leão Castello Ribeiro
Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8315
Site: www.camaraserra.es.gov.br / E-mail: gabinetecaboport@camaraserra.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR JUCÉLIO NASCIMENTO PORTO – CABO PORTO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei visa à proibição da utilização de logradouros públicos, praças, parques, vias públicas e quaisquer outros equipamentos públicos ou locais privados de acesso públicos para realização de eventos conhecidos como “Baile do Mandela” no Município de Serra-ES e dá outras providências.

Esses eventos ocorrem sem qualquer tipo de autorização do Poder Público e traz diversos transtornos aos moradores, tais como aglomeração de veículos em vias públicas, com equipamentos de som funcionando durante toda a noite e madrugada com volume acima do limite permitido pela legislação, além de aterrorizarem e tirarem o sossego dos moradores, com atos de vandalismo dos participantes, que via de regra, estão armados, causando danos ao patrimônio público e privado.

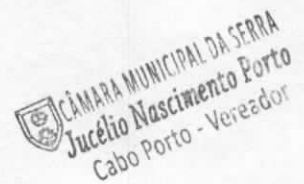
Ademais, entre os participantes desse evento estão menores de idade, expostos ao uso de bebidas alcoólicas, drogas e, muitas vezes, a prática de sexo em plena via pública.

Vale ressaltar também, que em grande parte é corriqueira a prática de ameaça, por parte dos delinquentes, aos moradores que reclamam em função do barulho promovido pelos diversos veículos que se amontoam em calçadas e vias públicas com os portamalas abertos.

Conforme se pode observar, nas diferentes matérias jornalísticas anexadas ao projeto em tela, pode-se comprovar que vários crimes estão ligados à realização desse evento, além da insegurança a que os moradores dos locais onde ocorrem esses bailes e eventos similares ficam submetidos, cujos participantes não temem as autoridades de segurança e muitas vezes entram em confronto direto com a polícia, quando esta realiza o seu trabalho de manutenção da ordem pública.

Considerando todo transtorno causado por esse tipo de evento, faz-se necessário promover medidas severas para impedir que esses bailes e eventos similares permaneçam incomodando moradores e aumentando a ocorrência de crimes na cidade.

Diante do exposto e pela relevância do tema é imprescindível o apoio de todos os Vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei.

**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA**
Jucélio Nascimento Porto
Cabo Porto - Vereador

Palácio Judith Leão Castello Ribeiro
Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8315
Site: www.camaraserra.es.gov.br / E-mail: gabinetecaboport@camaraserra.es.gov.br



Baile do Mandela fecha rua na Grande Vitória para comércio de drogas e prejuízo à vizinhança

Capa (<http://eshoje.com.br/>) / Baile do Mandela fecha rua na Grande Vitória para comércio de drogas e prejuízo à vizinhança

19 de maio de 2017 - por Danieleh Coutinho

Curtir

Compartilhar

340 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.



Sexo, droga, funk e muita confusão. Esses são elementos garantidos nos chamados Baile do Mandela, realizados todas as semanas em bairros da Grande Vitória. São bailes realizados no meio de ruas cobertas por uma lona. Debaixo dela, acontece de tudo. Diversão para uns, desespero para outros. Só para se ter uma ideia, nos dias 11 e 12 de maio foram realizadas festas ao som do funk - "proibidão" - nos bairros Alagoano, Cobi de Baixo e Flexal, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica, respectivamente. Constantemente acontece em Bela Vista e Morro da Garrafa, na capital.

Segundo os moradores da região, não seria um problema se não acontecessem com tanta frequência e não atraísse tanta insegurança para toda população do bairro. Além de muito barulho, cujos equipamentos de som provocam até rachadura nas casas, o tráfico de drogas e a troca de tiros causam desesperos. Para alguns frequentadores é local de diversão, mas eles reconhecem o perigo.

"É massa, mas tem que ter coragem. Eu não levo uma prima minha para o baile, porque ali é barra pesada de verdade. É sempre arriscado ter guerra de facções, porque tem droga liberada. Na verdade não chegam a acontecer "guerras", porque os grandes quase nunca aparecem nas festas. Mas tem uns comédias que se acham grande, vendem e fico revoltadinhos, sacam arma e fazem confusão. Isso tem quase sempre", revela F.R., um frequentador que preferiu ter apenas as iniciais de seu nome revelado, por medida de segurança.

Um dos pontos onde, constantemente acontece o Baile do Mandela é a Buraka, como é conhecida a rua 7 de julho, no bairro Bela Vista. Por lá a cada 15 dias a população se prepara para a noite de medo. "Na sexta-feira (5) teve baile. No próximo final de semana (dia 12/05) será no Cabral, no morro do Quadro, em Vitória. O baile começa entre 23h e 00h e

vai até às 7h do sábado. Quando o baile começa, o morador que tem carro fica impedido de sair ou passar pela rua, uma vez que fica tomada por frequentadores. São homens e mulheres de várias idades, principalmente menores de diversos bairros não só de Vitória, mas também de Cariacica, Serra", detalhou um morador da região que preferiu o anonimato.

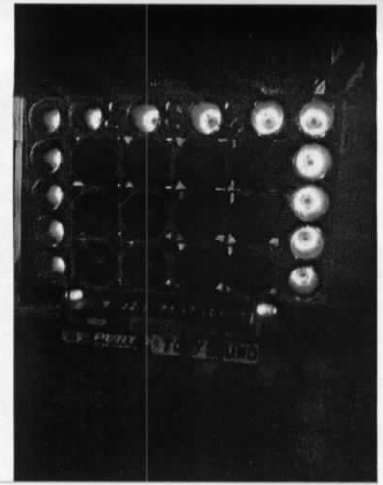
Ainda segundo ele, são comuns as cenas de sexo explícito, consumo de droga, e gente andando com armas de fogo na mão ou cintura. "Eles querem mostrar tudo mesmo", informa o morador. Pelas redes sociais são comuns os anúncios das festas e as drogas que serão livremente comercializadas, como lança-perfume, "balinha" (como chamam o ecstasy), maconha, cocaína e crack.

Som destruidor: nem polícia intimidada

Se o barulho que o Baile do Mandela faz causasse menos uma noite de sono, já estaria ruim. Mas é pior: ele causa prejuízos à saúde e às casas. De acordo com as pessoas que falaram com a reportagem, o equipamento de som é tão potente que já causou estouro em vidros das janelas das casas próximas aos locais escolhidos por quem promove a festa funk. "O som é tão alto que estremece vidros dentro de casa. Tem morador que já se mudou do lugar por causa desse baile".

A população até tenta barrar o evento ou controlar a situação fazendo denúncias à polícia. Mas nem isso intimida. "A PM até vai ao local, mas fica em uma rua distante com o giroflex desligado. Às vezes, o pessoal do baile abaixa o som, mas quando os policiais vão embora o volume é aumentado novamente".

Por meio de nota a Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) informou que "é sempre a principal instituição pública a ser acionada nas regiões onde ocorrem festas irregulares. Participam das ações, as prefeituras municipais, na fiscalização de postura (comércio clandestino), ambiental (disque-silêncio), vigilância sanitária (condições de higiene de alimentos/bebidas e ambientes), entre outras. O Conselho Tutelar também é solicitado a participar nesses eventos, pois menores desacompanhados frequentam tais espaços, sujeitos ao envolvimento com álcool, drogas e suspeitos de crimes diversos. As comunidades que têm eventos irregulares programados devem manter contato com a fiscalização municipal, com a Polícia Civil (Delegacia de Costumes e Diversões, Deacle, Deten, DHPP), com o Ciodes (190) e com o Disque-Denúncia (181)".



← PONTE EM VILA VELHA SERÁ LIBERADA PARA TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES EM 20 DIAS ([HTTP://ESHoje.COM.BR/PONTE-EM-VILA-VELHA-SERA-LIBERADA-PARA-TRAFEGO-DE-VEICULOS-LEVES-EM-20-DIAS/](http://eshoje.com.br/ponte-em-vila-velha-sera-liberada-para-trafego-de-veiculos-leves-em-20-dias/))

POST SEGUINTE ([HTTP://ESHoje.COM.BR/15874-2/](http://eshoje.com.br/15874-2/))

TAGS: Baile do Mandela (<http://eshoje.com.br/tag/baile-do-mandela/>) drogas (<http://eshoje.com.br/tag/drogas/>) funk (<http://eshoje.com.br/tag/funk/>)
violência (<http://eshoje.com.br/tag/violencia/>)

COMETÁRIOS



Quem sabe é eu

20 de maio de 2017 às 09:26 (<http://eshoje.com.br/baile-do-mandela-fecha-rua-na-grande-vitoria-para-comercio-de-drogas-e-prejuizo-a-vizinhanca/#comment-368>)

Todo mundo roubando la no governo e ngm fala nada, policia presidente faz pior e ngm fala nada

Responder (<http://eshoje.com.br/baile-do-mandela-fecha-rua-na-grande-vitoria-para-comercio-de-drogas-e-prejuizo-a-vizinhanca/?replytocom=368#respond>)



Eu

24 de maio de 2017 às 13:51 (<http://eshoje.com.br/baile-do-mandela-fecha-rua-na-grande-vitoria-para-comercio-de-drogas-e-prejuizo-a-vizinhanca/#comment-416>)

Os moradores sofrem demais com isso. Não dormem e sentem medo por a qualquer momento ter tiroteio e bala perdida. Liga para o CIODES e ninguém aparece. Estamos a mercer dos bandidos, da criminalidade. Esses mandelas acontecem de 15 em 15 dias.

Responder (<http://eshoje.com.br/baile-do-mandela-fecha-rua-na-grande-vitoria-para-comercio-de-drogas-e-prejuizo-a-vizinhanca/?replytocom=416#respond>)

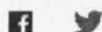
DEIXE UMA RESPOSTA

Comentário

ESPÍRITO SANTO

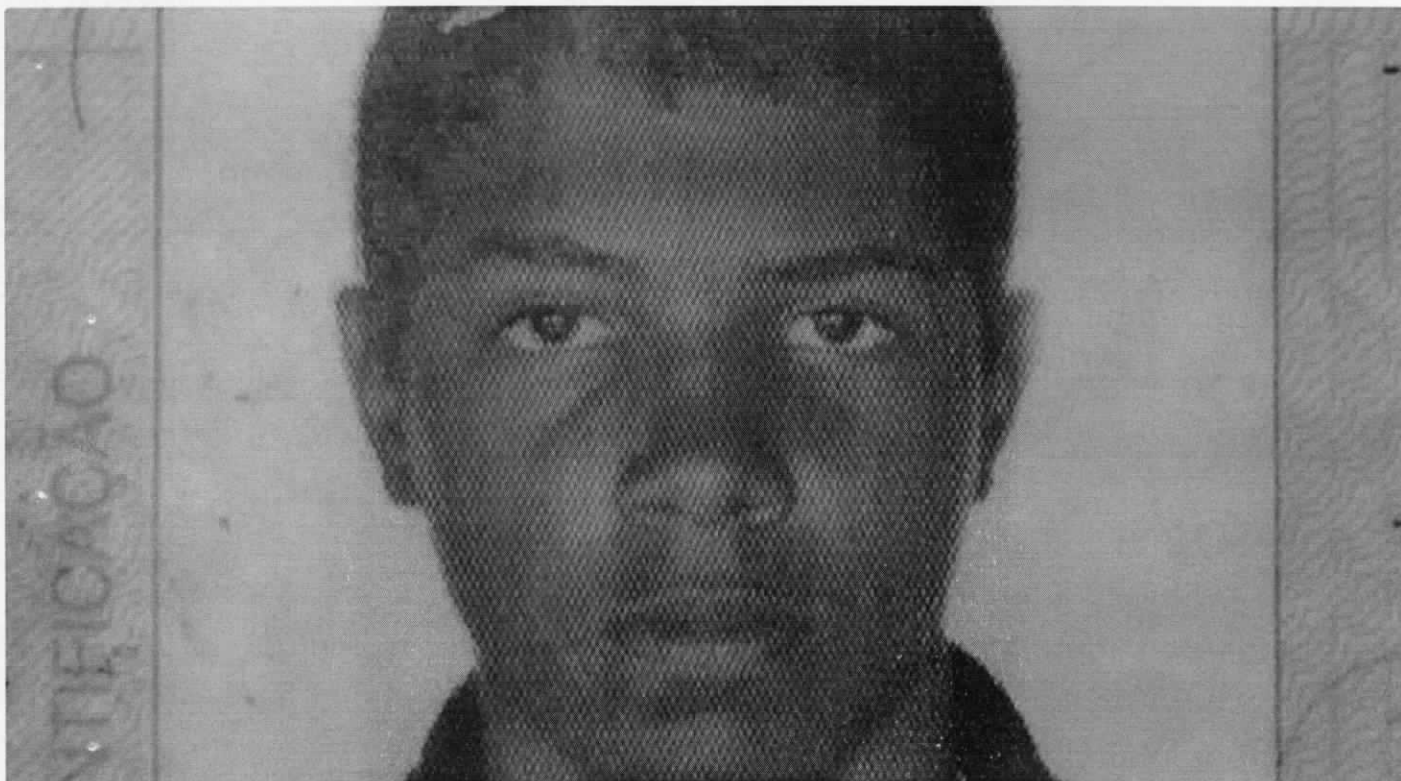
Estudante de 19 anos é morto na saída de baile funk em Cariacica, ES

Além de Felipe, um outro jovem, de 21 anos, foi espancado na festa momentos antes do assassinato, e está internado em estado grave no hospital.



Por Ruhani Maia, A Gazeta

09/04/2017 18h15 · Atualizado 09/04/2017 18h15



📷 O estudante Felipe foi assassinado a tiros na saída de um baile funk (Foto: Arquivo Pessoal)

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O estudante Felipe Navar de Souza Fernandes da Silva, de 19 anos, foi morto a tiros na saída de um baile funk, na madrugada de domingo (9), no bairro Oriente, em Cariacica.

A festa, conhecida como "Baile do Mandela", estava ocorrendo na rua, na região do Morro da Caixa D'água, quando o rapaz foi morto. Além de Felipe, um outro jovem, de 21 anos, foi espancado no baile, momentos antes do assassinato, e está internado em estado grave no hospital. A polícia esteve no local, mas nenhum suspeito foi encontrado.

O crime ocorreu por volta das 3h. De acordo com a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Felipe estava com um amigo em uma moto, descendo o morro onde ocorria o baile, quando foram abordados pelo criminoso.

Motivação

A polícia não sabe se o criminoso estava sozinho, nem como foi a abordagem. Felipe morreu após ser atingido por 10 tiros. Segundo os policiais, a autoria e a motivação do crime ainda não foram identificadas.

Apesar de a polícia não ter chegado ao motivo do assassinato de Felipe, familiares do jovem acreditam que ele foi morto durante um assalto. Isso porque, segundo eles, a moto do amigo de Felipe teria sido roubada após o ocorrido.

"Soube pelos meus primos que meu filho e o amigo estavam voltando para casa de moto, quando foram abordados por bandidos. Os dois saíram da moto e o amigo dele jogou a moto em cima dos bandidos. Depois ele correu. Já meu filho ficou. Os bandidos mandaram ele levantar a camisa, e quando ele levantou, foi atingido pelos tiros", contou a mãe de Felipe, uma dona de casa, de 37 anos.

A dona de casa acrescentou que Felipe nasceu e cresceu em Oriente, tinha muitos amigos no bairro e nunca se envolveu em confusão no local. Ela também afirmou que o jovem não tinha relação com crimes e nunca foi preso.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Já a polícia não informou se a moto foi roubada ou se continuou no local após o assassinato. Até o momento, nenhuma hipótese relacionada ao crime está descartada. O caso será investigado pela Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) de Cariacica.

Moradores reclamam de baile

Moradores de alguns bairros de Cariacica têm reclamado da realização do "Baile do Mandela" nesses locais.

Isso porque, na maioria das vezes, o baile é na rua e o barulho do som, além da ocorrência de crimes, acaba amedrontando e incomodando quem mora na região onde o evento acontece.

Só na madrugada de domingo, a polícia registrou dois crimes ocorridos durante o baile: um atentado contra um jovem de 21 anos e o assassinato de Felipe.

Os policiais não tiveram informações sobre esse atentado. Segundo eles, o jovem foi espancado durante uma confusão e está internado em estado grave no Hospital São Lucas, em Vitória.

Já na madrugada de sábado (8), moradores relataram que um vigilante de uma escola foi retirado da unidade, e o local foi invadido para a realização de um baile, em Campo Belo.

Eles acrescentaram que o "Baile do Mandela" está sendo realizado em Cariacica há cerca de cinco meses, em diferentes bairros do município.

SAIBA MAIS

Jovem é morto a tiros e pedrada após confusão em baile funk no ES

Jovem é morto a tiros perto de baile funk em São Mateus, ES

Adolescente é baleado por PM em baile funk, em Vila Velha, ES

MAIS DO G1

Corpos encontrados carbonizados dentro de carro incendiado, em Resende, são de homem e mulher, diz IML

Segunda médica legista, identidade das vítimas só poderá ser descoberta através de exame de DNA.



EM SUL DO RIO E COSTA VERDE

Mãe se recusa a deixar bebê internado, tenta agredir médica e é detida por desacato em São Carlos, SP

Criança de 2 meses estava com dificuldade para respirar no sábado (25). Conselho Tutelar apresentou artigo do ECA, que foi rasgado e jogado em copo.

Publicado em 15/07/2017 às 12h16

Atualizado em 15/07/2017 às 13h51

Fonte: G1 ES



Foto: Reprodução

Baile funk irregular é impedido de funcionar pela PM

A Polícia Militar atendeu ao pedido de moradores e impediu que tivesse um baile funk, nesta sexta-feira (14), à noite, no bairro Andorinhas, em Vitória.

Em uma ação integrada, a PM e a Prefeitura de Vitória inibiram a realização de um baile funk na quadra de esportes do projeto Caminhando Juntos, o Cajun.

Moradores reclamaram muito do incômodo que esse tipo de baile causa. A fiscalização constatou que os responsáveis pelo evento não tinham autorização para fazer o baile.

O som foi apreendido, os ambulantes retirados e nove motoristas foram multados por diversas infrações.

Algumas pessoas que esperavam pelo baile causaram tumulto e foram dispersadas pelos policiais.

O policiamento ficou no local até o início da manhã deste sábado (15) para garantir o sossego dos moradores.

Temas relacionados: [baile funk](#)

[vitória](#)[pm](#)[VER COMENTÁRIOS](#)

Rhuani Maia



Policias Militar e Civil fizeram grande operação no Bairro da Penha, em Vitória. Suspeitos e apreensões foram encaminhados à DHPP

Kaique Dias | Rádio CBN

A babá Ingrid Ferreira Lopes, de 20 anos, foi assassinada a tiros após sair de um baile funk, na madrugada deste domingo (20), no bairro São José, em Vitória. Ela, que mora na Serra, estava chegando na casa da irmã quando foi atingida pelos disparos, e morreu na hora. A polícia foi ao local, mas não conseguiu identificar nenhum suspeito. A motivação do assassinato está sendo investigada.

O crime ocorreu por volta das 5 horas, na Travessa da Dificuldade. De acordo com policiais da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Ingrid havia ido ao “Baile do Mandela” com a irmã e o cunhado, mas foi embora com um rapaz desconhecido, que estava em uma moto.

No momento em que os dois se aproximaram da casa da irmã dela, dois bandidos armados os abordaram.

Os policiais não informaram detalhes dessa abordagem, mas afirmaram que os criminosos atingiram Ingrid com seis tiros no rosto e um na cabeça.

Após os disparos, os bandidos fugiram e não foram encontrados. O rapaz que estava com a babá também não foi localizado, e o paradeiro dele será investigado. Os tiros foram ouvidos pela irmã e pelo cunhado de Ingrid, e eles

foram ao local do crime assim que souberam do ocorrido.

Segundo os policiais, a irmã afirmou que não havia motivos para a babá ser assassinada. Já o pai dela, um pedreiro, 47, admitiu que ela já foi presa por envolvimento com o tráfico de drogas, e que não tinha boas amizades.

“Ela era uma pessoa tranquila. Sempre morou na Serra, onde a mãe dela mora, mas frequentava também o bairro São José, onde eu moro. Ela não tinha problemas no bairro, e não comentou se estava sendo ameaçada. Ela já foi presa por tráfico de drogas, mas não tinha mais envolvimento com o tráfico. As amizades erradas eram o problema”, comentou ele, enquanto liberava o corpo da filha na DHPP.

Os policiais confirmaram que Ingrid tinha passagem por envolvimento com o tráfico de drogas, mas adiantaram que não sabem se isso tem relação com o assassinato. O crime será investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção às Mulheres.

Temas relacionados: [polícia](#)

[baile funk](#)

[vitória](#)

[assassinato](#)

[tiros](#)

[VER COMENTÁRIOS](#)

Carla Sá

carla.sa@redgazeta.com.br

Festas no meio da rua, com centenas de pessoas, funk saindo da aparelhagem de som de vários carros. Assim são os chamados “bailes do Mandela” ou “Mandelão”, festas ilegais organizadas pelo tráfico, que lucra pela venda de drogas no local. Eles acontecem em vários bairros da Grande Vitória.

Só em Vila Velha, em um único final de semana, são registrados de dois a três bailes desse tipo.

“Trabalhamos com a inteligência há algum tempo para monitorar e identificar os responsáveis por essas festas, que são os mesmos do tráfico”, diz Iuri Silva, da inteligência da Guarda Municipal de Vila Velha, destacando que essa ação está sendo feita em conjunto com as polícias Militar e Civil.

No último fim de semana, um menor de 16 anos foi baleado na cabeça pela Polícia Militar quando saía de um baile realizado entre Cobi de Baixo e São Torquato, Vila Velha, no meio da rua. O Batalhão de Missões Especiais da PM estava em confronto com participantes da festa - que chegavam a 4 mil segundo testemunhas -, que tacavam paus e pedras.

“Chegaram aqui e começaram a fazer baderna, gritaria”, relatou um morador de Cobi à TV Gazeta.

Longe do confronto, a polícia abordou um grupo que ia embora do baile. O adolescente teria atirado três vezes contra os policiais e um tenente revidou. Ele está internado no Hospital São Lucas, em Vitória, e seu estado é estável.

Mas esse tipo de festa não acontece só em Cobi. Silva pontua outros bairros da cidade onde já foram registrados eventos deste tipo: Zumbi dos Palmares, Ilha da Conceição, 1º de maio, Aribiri, Ataíde, Terra Vermelha e Barramares. “Eles acontecem geralmente nas sextas-feiras e sábados, depois de meia-noite. Nesses dias a polícia e a guarda são acionadas diversas vezes pelas comunidades”, explica.

Após o ocorrido na região de Cobi no final de semana, quando, além do menor baleado, centenas de pessoas entraram no Terminal de

São Torquato, tentaram arrombar lojas e depredaram o banheiro, ele diz que a operação na área será intensificada. “Sempre fazemos intervenções, mas há tempos não tinha uma ocorrência nesse nível. Vamos centrar esforços para dar um retorno melhor”.

Terminal sofreu com depredação

Essa não é a primeira vez que acontece um baile funk na região de Cobi e São Torquato, seguido de depredações causados por vândalos no Terminal de São Torquato. Uma proprietária de duas lanchonetes que funcionam no local diz que essa é a segunda vez que tentam arrombar os comércios.

“Essa situação já vem acontecendo há algum tempo. Há um mês forçaram as portas e fiz ocorrência na polícia, vou fazer de novo”, relata.

Ela conta que todo final de semana os grupos saem dos bailes e vão pegar bacurau no local. “Dessa vez me ligaram me chamando, cheguei 3h e tinha gente usando maconha, cocaína... O pessoal fica com medo no terminal”, diz.

No último final de semana, com a confusão, motoristas relataram terem ficado na garagem.

Sobre a segurança nos terminais e as denúncias, a Polícia Militar informou, por meio de nota, que tem reforçado o policiamento nos terminais com uma dupla de PMs durante o dia e o início da noite. “Após esse horário, radiopatrulhas fazem o policiamento nos terminais rodoviários”.

Denúncias de festas irregulares diminuíram em Cariacica

Em Cariacica, as denúncias por bailes ilegais diminuíram. O município recebia uma média de 12 por mês. Nos dois últimos meses, houve uma redução significativa e hoje são cerca de duas denúncias relacionadas à realização de “Bailes do Mandela”.

Um dos motivos apontados pela prefeitura é a “intensificação do trabalho dos fiscais da Operação Integrada”, um serviço de fiscalização do município, que acontece no sistema de plantão 24h de quinta a domingo. Conforme a demanda, como no caso de festa ilegal, a equipe conta com o reforço da polícia.

Das 16 festas irregulares interditadas neste ano no município, a maioria acontecia nos bairros de Mucuri, Cariacica-Sede e Jardim Botânico.

Já a Prefeitura de Vitória informou que este ano registrou dois eventos ilegais, um em Jesus de Nazareth e outro em Mário Cypreste.

Na Serra, a prefeitura diz que já foram flagrados seis eventos irregulares e 20 bares funcionando fora da lei após a implementação da Lei de Bares, em 2015. Mas não informa especificamente sobre bailes funks.

Todas as prefeituras têm punições para festas promovidas ilegalmente, sem a autorização da administração municipal, com previsão de multa, interrupção do evento e apreensão de equipamentos.

Casos em bailes funks

Não é a primeira vez que esses bailes, nomeados como “Baile do Mandela” ou não, acabam em tragédia e também apreensão de drogas. Veja alguns casos:

Tiros e pedrada

Um jovem de 21 anos foi morto a tiros e pedrada, na madrugada de 9 de janeiro, em Sagrada Família, Vila Velha. Ele foi perseguido por um grupo de 50 pessoas, que o cercou e o matou próximo a um “Baile do Mandela”.

Drogas

Durante um “Baile do Mandela”, 14 adolescentes e duas garotas de 18 anos foram apreendidos em Ilha da Conceição, Vila Velha, em 17 de janeiro. Na ocasião, a polícia encontrou cocaína, crack, maconha e 22 frascos de “loló”.

Tiro na cabeça

Um menor de 17 anos foi morto com um tiro na cabeça na saída de um baile funk em Caratoira, Vitória, em 6 de março. Ele saiu da festa após uma confusão no local.

Baleado em festa

No mesmo dia, um homem foi baleado em um baile na praça de Novo Horizonte, Serra. A praça estava cheia quando criminosos passaram atirando.

Temas relacionados: funk festa

crime polícia vila velha

VER COMENTÁRIOS